

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Janeiro 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Janeiro de 2024 e suas comparações com o IPCA.

Depois de meses seguidos de quedas do IICP foi observada desaceleração desta tendência a partir de meados de 2023. O resultado do primeiro IICP deste ano mostra que o índice segue com retração de 0,42% em relação ao mês imediatamente anterior.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	3,72%	3,72%	6,50%	7,18%
2012	6,14%	6,14%	5,84%	9,86%
2013	2,42%	2,42%	5,91%	8,48%
2014	2,73%	2,73%	6,41%	8,03%
2015	9,80%	9,80%	10,67%	12,03%
2016	0,29%	0,29%	6,29%	8,62%
2017	-1,32%	-1,32%	2,95%	-1,87%
2018	6,62%	6,62%	3,75%	4,04%
2019	1,72%	1,72%	4,31%	6,37%
2020	7,79%	7,79%	4,52%	14,09%
2021	43,01%	43,01%	10,06%	7,94%
2022	-8,20%	-8,20%	5,79%	11,64%
2023	-10,53%	-10,53%	4,62%	1,03%
2024	-0,42%	-10,47%	0,42%	1,38%

Apesar de termos observados uma desaceleração da tendência nos meses mais recentes do índice, as significativas quedas dos custos de produção da primeira metade do ano passado ainda têm reflexo no índice acumulado em 12 meses, registrando deflação de 10,47%.

2. O resultado do IIPR em Janeiro de 2024 e suas comparações com o IPCA.

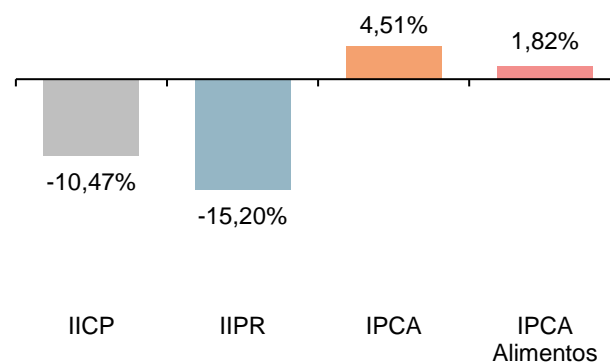
Do lado dos preços, o IIPR registrou queda significativa de 6,18%, sinalizando deflação dos preços recebidos pelos produtores em relação ao mês imediatamente anterior. A queda do preço da saca de soja explica boa parte deste movimento.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,43%	-3,43%	6,50%	7,18%
2012	50,43%	50,43%	5,84%	9,86%
2013	-0,17%	-0,17%	5,91%	8,48%
2014	-6,47%	-6,47%	6,41%	8,03%
2015	21,11%	21,11%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,46%	-11,46%	2,95%	-1,87%
2018	12,95%	12,95%	3,75%	4,04%
2019	10,77%	10,77%	4,31%	6,37%
2020	79,59%	79,59%	4,52%	14,09%
2021	4,91%	4,91%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-9,45%	-9,45%	4,62%	1,03%
2024	-6,18%	-15,20%	0,42%	1,38%

No acumulado em 12 meses, o IIPR apresentou queda de 15,20%. Esta queda foi especialmente reflexo da vasta oferta disponível de grãos no Brasil diante da safra recorde registrada no ciclo 2022/23 que pressionaram com mais força os preços das sacas de soja, milho e trigo. Apesar da queda no IIPR, os preços dos alimentos ao consumidor final continuam acumulando inflação, o que reforça mais uma vez que as recentes altas do IPCA Alimentos refletem outros processos inflacionários no decorrer da cadeia que não o preço recebido pelo produtor.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)